

Fonte:

Journal de Oeiras

Class.:

210

Data:

28/01/75

Pg.:

INDIOS

JT 28-1-75

O QUE VAI MUDAR NO ESTATUTO

A alteração do Estatuto do Índio e a não-paralisação da estrada Manaus-Caracarái foram os dois pontos básicos da entrevista à imprensa, dada pelo ministro Rangel Reis, do Interior, ontem, em Brasília, antes de se reunir com o sertanista Apoena Meirelles, que embarca amanhã para assumir a chefia da pacificação dos Waimiris-Atroaris.

O ministro explicou que, atualmente, a emancipação do indígena, fase em que se completa o processo de sua integração na comunidade nacional é "bastante complicada".

— A emancipação só pode ser feita individualmente — explicou — de modo que para emancipar uma comunidade indígena, seria necessário um verdadeiro plebiscito, verificando um por um os índios que aceitam a emancipação.

Com a alteração do Estatuto do Índio, Rangel Reis espera ter meios para emancipar os índios coletivamente, atingindo, de uma única vez, toda uma comunidade. Ao anunciar a possibilidade dessa alteração, o ministro disse ainda que poderia ser instituído sobre os indígenas um sistema de tutela indireta, nos moldes do realizado pe-

lo Incra sobre os seus colonos, "os quais além de um salário mensal, recebem assistência técnica de saúde e educacional".

O ministro explicou que a Manaus-Caracarái liga por terra Roraima e o resto do país, além de pertencer a um sistema rodoviário continental pois de Caracarái por rodovia já existente, ela se liga com Boa Vista de onde partem duas ligações uma rumo à Guiana e outra à Venezuela.

— É uma estrada vital ao país, e por razões econômicas e de segurança nacional, ela vai prosseguir até sua conclusão em março de 1976.